

Mare Desportiva

Natação

página 14

Maré
Viva



**Os tigres
é que sabem nadar**

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1683 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 28/06/2011

Última Maré **Linha centenária** página 16

Linha do **Vouga** pode ter os dias contados

Se o novo governo de Passos Coelho seguir à risca o que a Troika implementou, a linha do Vouguinha vai encerrar de vez

Marchas animaram o S. João

Maré de Notícias **S. João**

MARCHA DE ESPINHO

página 4

Maré de Notícias

Macabro

Corpo de idosa deu à **costa** na praia

página 7

Maré de Notícias

Teatro Popular de Espinho
De volta ao **palco** página 11

Pub

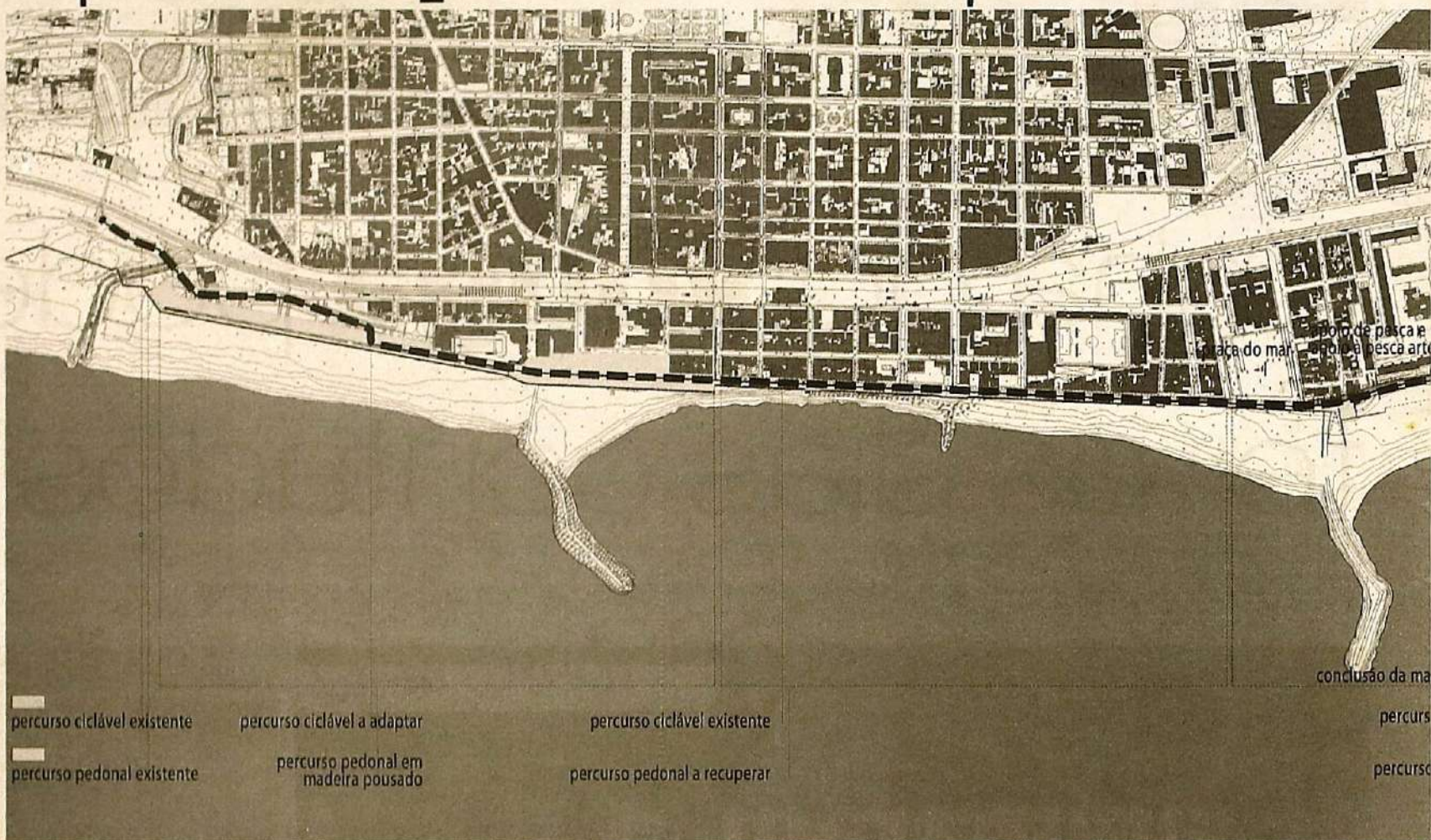


PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS

engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA

tel's 22 731 93 74/75 • www.engrenagem.net

Olha que cara mais linda, que **Espinho** vai passar a



A cidade de Espinho vai ficar de cara lavada. Na semana passada, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho avançou que as candidaturas de valorização da frente costeira foram aprovadas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Um investimento de mais de 8 milhões de euros para tentar trazer a Espinho "la crème de la crème".

"Espinho tem de voltar a assumir-se como um destino turístico por excelência." Palavras do Presidente da Câmara Municipal de Espinho na altura do discurso

na Sessão Solene do aniversário de Elevação de Espinho a Cidade. E para tal poder acontecer, as candidaturas de valorização da frente costeira tiveram de ser aprovadas.

Num Investimento superior a 8 milhões de euros, são quatro os grandes projectos que prometem mudar a face de Espinho e ajudar, quiçá, a trazer turistas e caras novas a uma cidade que outrora foi chamada de Rainha da Costa Verde.

FACE LAVADA

A sul da cidade será efectuada a construção da articulação da área de praias a sul da cidade de Espinho, com ligação e recupera-

ção da marginal e do quarteirão-envolvente ao FACE e à Capela de S. Pedro. Nas traseiras da Fórum de Arte e Cultura de Espinho vai nascer um parque de estacionamento e um jardim. As laterais do FACE também serão alvo de obras, com plantação de árvores e implementação de asfalto, candeeiros e papeleiras.

Irá assim nascer a Praça do Mar, dotada de estacionamentos para automóveis, e muitos espaços verdes que combinam com as areias das praias da cidade.

As antigas docas de peixe (que inexplicavelmente, num Carnaval recente até serviram de apoio a um restaurante local) vão ser finalmente demolidas e no seu lugar nascerá uma área de ár-

vores e arbustos, com um espelho de água metros abaixo, perto da capela do S. Pedro.

PASSADIÇO E CICLOVIA

Os passadiços existentes na cidade vão ser também aumentados e outros construídos de raiz. Tal como a figura de destaque mostra, será valorizada a zona marginal e salvaguardada do cordão dunar com construção de uma via de circulação pedonal (vulgo, passadiço) e de bicicletas, paralelamente e ao longo de toda a linha costeira, atravessando os espaços públicos existentes e as áreas de praia, dotando o percurso das intervenções e infra-estruturas necessárias

Rtb

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiÓpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 676 - 1.º Tel. / Fax 227343050

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

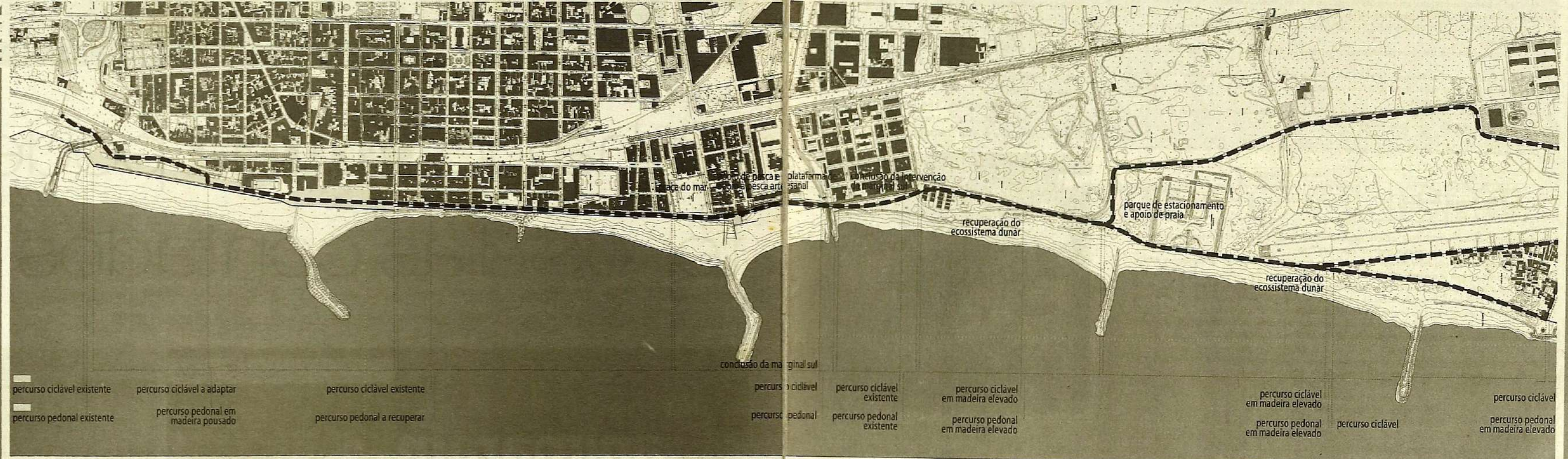
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340807



Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Valorização da Frente Costeira

Olha que cara mais linda, mais cheia de graça... que **Espinho** vai passar a ter



A cidade de Espinho vai ficar de cara lavada. Na semana passada, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho avançou que as candidaturas de valorização da frente costeira foram aprovadas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Um investimento de mais de 8 milhões de euros para tentar trazer a Espinho "la crème de la crème".

na Sessão Solene do aniversário de Elevação de Espinho a Cidade. E para tal poder acontecer, as candidaturas de valorização da frente costeira tiveram de ser aprovadas. Num investimento superior a 8 milhões de euros, são quatro os grandes projectos que prometem mudar a face de Espinho e ajudar, quiçá, a trazer turistas e caras novas a uma cidade que outrora foi chamada de Rainha da Costa Verde.

FACE LAVADA

A sul da cidade será efectuada a construção da articulação da área de praias a sul da cidade de Espinho, com ligação e recupera-

ção da marginal e do quarteirão envolvente ao FACE e à Capela de S. Pedro. Nas traseiras da Fórum de Arte e Cultura de Espinho vai nascer um parque de estacionamento e um jardim. As laterais do FACE também serão alvo de obras, com plantação de árvores e implementação de asfalto, candeeiros e papelarias.

Irá assim nascer a Praça do Mar, dotada de estacionamentos para automóveis, e muitos espaços verdes que combinam com as areias das praias da cidade.

As antigas docas de peixe (que inexplicavelmente, num Carnaval recente até serviram de apoio a um restaurante local) vão ser finalmente demolidas e no seu lugar nascerá uma área de ár-

vores e arbustos, com um espelho de água metros abaixo, perto da capela do S. Pedro.

PASSADIÇO E CICLOVIA

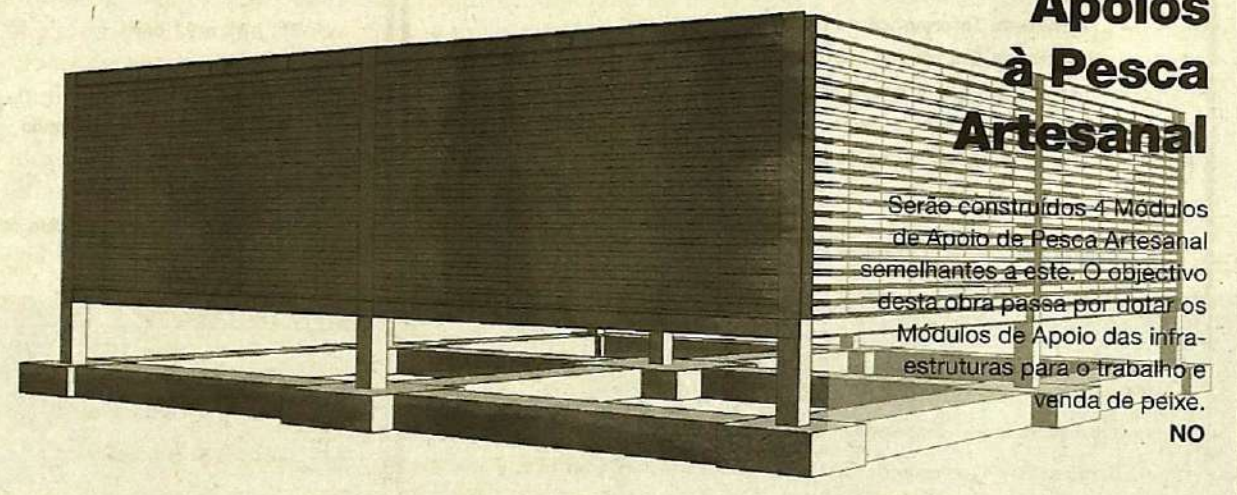
Os passadiços existentes na cidade vão ser também aumentados e outros construídos de raiz. Tal como a figura de destaque mostra, será valorizada a zona marginal e salvaguardada do cordão dunar com construção de uma via de circulação pedonal (vulgo, passadiço) e de bicicletas, paralelamente e ao longo de toda a linha costeira, atravessando os espaços públicos existentes e as áreas de praia, dotando o percurso das intervenções e infra-estruturas necessárias

à dinamização da zona costeira e à recuperação das dunas.

APOIOS À PESCA

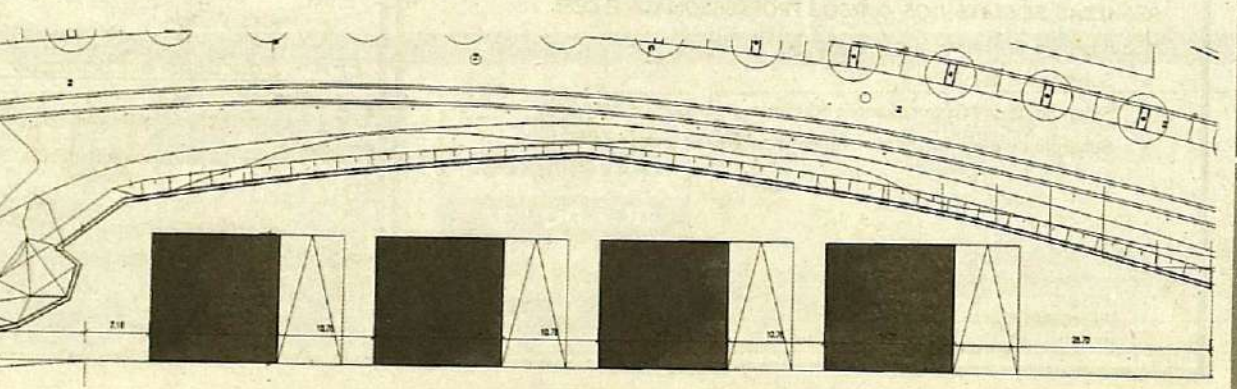
Tendo em conta que Espinho é uma cidade vareira, desvalorizar os seus antecessores e homens (e mulheres) que deram o nome a esta cidade seria no mínimo ridículo. Então, este projecto afecta directamente o ordenamento e valoriza a pesca artesanal. Serão construídas plataformas de apoio à pesca artesanal, dotando-a das intervenções mínimas necessárias à permanência de artefactos de pesca artesanal e venda de peixe. No total serão quatro os módulos que vão oferecer aos pescadores melhores condições de trabalho.

Importante ainda referir que as plantas de implementação e perfis estão a cargo do Arquitecto espinhense Carlos Nuno Lacerda. **NO**



Apoios à Pesca Artesanal

Serão construídos 4 Módulos de Apoio de Pesca Artesanal semelhantes a este. O objectivo desta obra passa por dotar os Módulos de Apoio das infra-estruturas para o trabalho e venda de peixe. **NO**



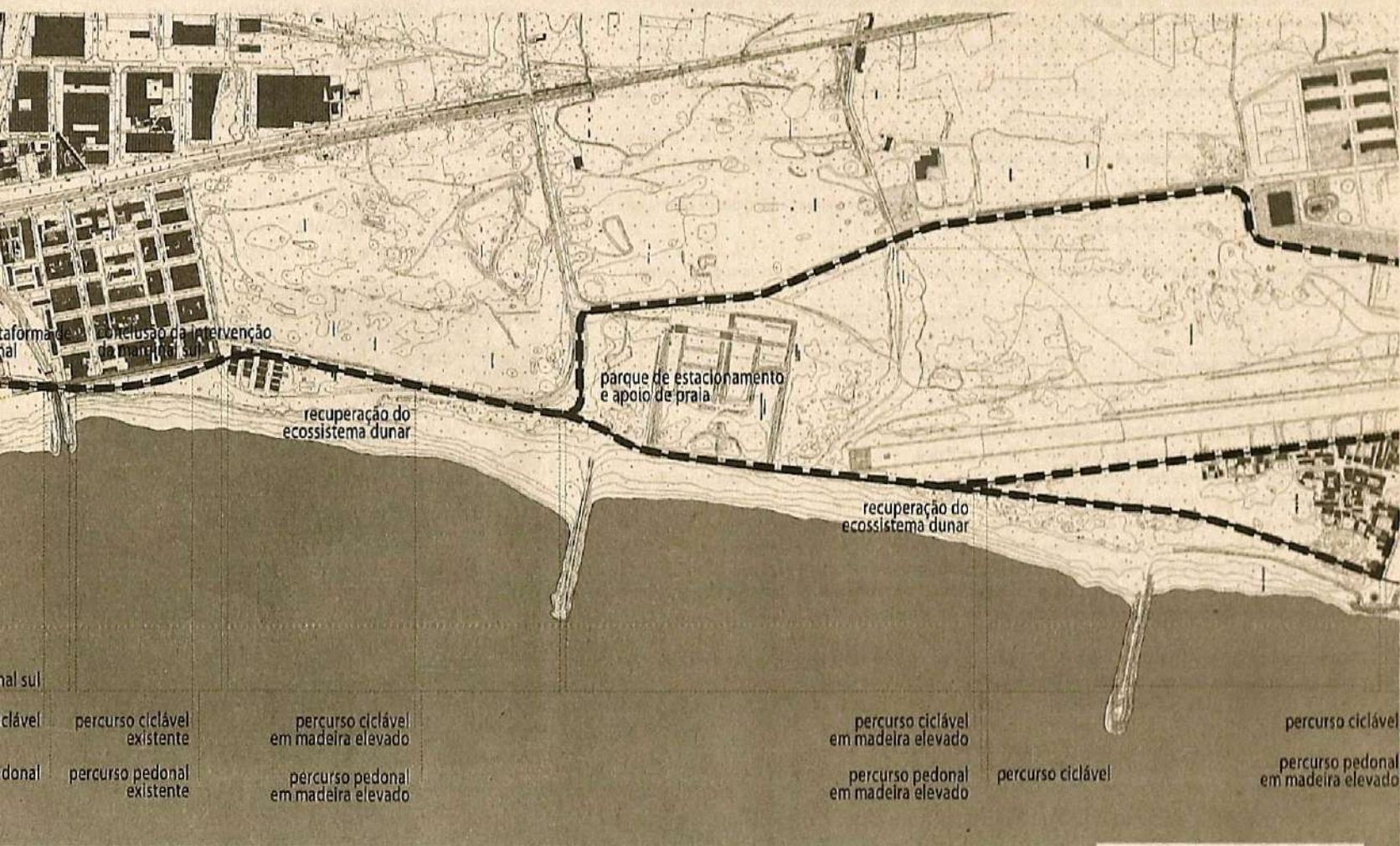
Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
 Oculista Vitó - MultiÓpticas
 Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel / Fax 227343056

RESTAURANTE BALIZA
 RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL
 RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

MV
 Anuncie no seu jornal de referência.

mais cheia de graça...

ter

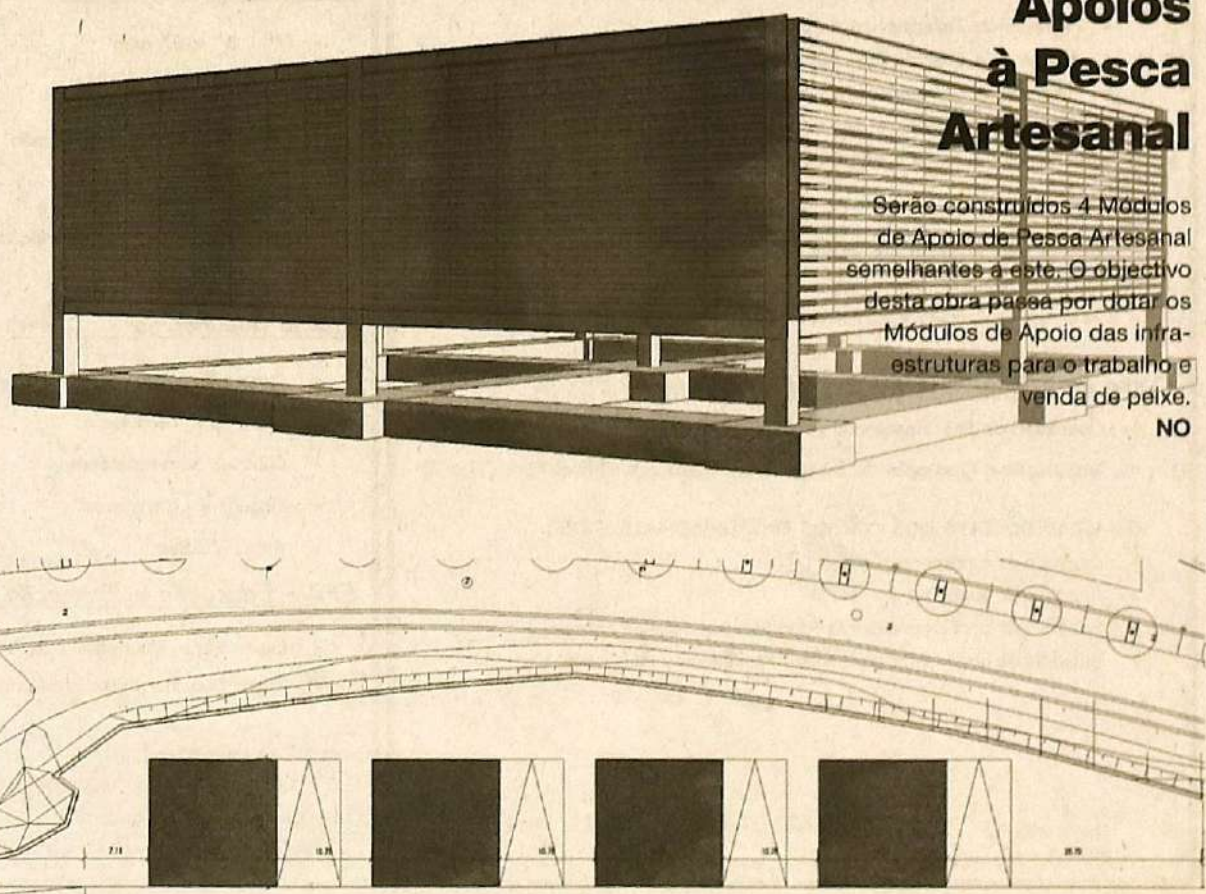


à dinamização da zona costeira e à recuperação das dunas.

APOIOS À PESCA

Tendo em conta que Espinho é uma cidade vareira, desvalorizar os seus antecessores e homens (e mulheres) que deram o nome a esta cidade seria no mínimo ridículo. Então, este projecto afecta directamente o ordenamento e valoriza a pesca artesanal. Serão construídas plataformas de apoio à pesca artesanal, dotando-a das intervenções mínimas necessárias à permanência de artefactos de pesca artesanal e venda de peixe. No total serão quatro os módulos que vão oferecer aos pescadores melhores condições de trabalho.

Importante ainda referir que as plantas de implementação e perfis estão a cargo do Arquitecto espinhense Carlos Nuno Lacerda. **NO**



MATRÍCULAS

No âmbito da intervenção do Parque Escolar nas Escolas Secundárias Dr. Manuel Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira, estas ficaram com capacidade acrescida, nomeadamente a Manuel Laranjeira no que se refere ao 2º ciclo, como se pode comprovar pelo quadro abaixo.

| ESCOLAS | Número de Turmas de 5º ano |
|-----------------------------|----------------------------|
| Manuel Laranjeira | 5 |
| Dr. Manuel Gomes de Almeida | -- |
| Sá Couto | 7 |

Assim, informam-se todos os pais e encarregados de educação que têm filhos/educandos matriculados no 4º ano de todas as escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Sá Couto do seguinte:

1º No próximo ano lectivo (2011/2012) a Escola Secundária Manuel Laranjeira vai receber alunos para constituir 5 turmas do 5º ano.

2º A renovação de matrícula dos alunos que vão para o 5º ano deve ser feita sempre no Agrupamento de Escolas Sá Couto.

3º Os Pais e Encarregados de Educação que pretendam que os seus filhos/educandos frequentem o 5º ano na Escola Secundária Manuel Laranjeira devem, no acto de renovação de matrícula, preencher um boletim de pedido de transferência para a referida escola.

4º Todos os pedidos de transferência serão analisados pela Escola Secundária Manuel Laranjeira de acordo com os critérios definidos no Anexo I do Despacho nº 13170/2009.

Os alunos que vão frequentar o 7º ano no próximo ano lectivo (2011/2012) distribuir-se-ão da seguinte forma:

| ESCOLAS | Número de Turmas de 7º ano |
|-----------------------------|---|
| Manuel Laranjeira | 5 (4 da Manuel Laranjeira que transitam do 6º ano) |
| Dr. Manuel Gomes de Almeida | 7 (1 da Dr. Manuel Gomes de Almeida que transita do 6º ano) |
| Sá Couto | 1 |

1º No próximo ano lectivo (2011/2012) a Escola Secundária Manuel Laranjeira e a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vão receber alunos para constituir turmas do 7º ano.

2º A renovação de matrícula dos alunos que vão para o 7º ano deve ser feita sempre no Agrupamento de Escolas que os alunos frequentaram no ano lectivo 2010/2011.

3º Os Pais e Encarregados de Educação que pretendam que os seus filhos/educandos frequentem o 7º ano na Escola Secundária Manuel Laranjeira ou na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida devem, no acto de renovação de matrícula, preencher um boletim de pedido de transferência para a referida escola.

4º Todos os pedidos de transferência serão analisados pela Escola Secundária Manuel Laranjeira ou Dr. Manuel Gomes de Almeida de acordo com os critérios definidos no Anexo I do Despacho nº 13170/2009.

Os alunos que pretendem frequentar o ensino secundário devem procurar saber as ofertas dos diversos cursos junto das Escolas Manuel Laranjeira, Dr. Manuel Gomes de Almeida e Domingos Copela

O Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas
Jorge Oliveira



Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Oferta Formativa - 2011/2012

Cursos Profissionais - Ensino Secundário - Diurno

- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Electrónica, Automação e Comando
- Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente
- **Novo** Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

QUALIFICAÇÕES:

- Acesso qualificado ao mercado de trabalho (diploma de nível 3)
- Equivalência ao 12º ano
- Acesso à Universidade e Institutos Superiores

Curso de Educação e Formação - Diurno **Novo**

- Operador de Pré-Impressão (Tipo 2)
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos - Nível II - (Tipo 3)

REGALIAS SOCIAIS DOS CURSOS PROFISSIONAIS E CEF:

- Subsídio de transporte;
- Subsídio de alimentação;
- Subsídio de profissionalização (durante o período de estágio);
- Subsídio de alojamento para alunos residentes a mais de 50 km;

Uma escola moderna e renovada

Fim do ano em Guetim

A Escola EB1 de Guetim e a Associação de Pais realizaram na passada quarta-feira, dia 22 de Junho, a Festa de Final de Ano Lectivo.

Num final de tarde repleto de luz e cor, os professores e os alunos presentearam os pais, e demais familiares, com simpáticas actuações, onde não faltou a justa homenagem aos finalistas do 1.º ciclo.

No final das actuações, realizou-se um convívio, com os habituais "comes e bebes", onde reinou a alegria e a boa disposição. NO



Ensino Básico - Diurno

- 7º, 8º e 9º ano

Opção Línguas Estrangeiras:

Espanhol, Francês e Alemão

Opção Expressão Artística:

Oficina de Teatro; Oficina de Multimédia; Oficina de Pintura; Oficina de Dança.

Ensino Secundário - Diurno

- Cursos Científico - Humanísticos
- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Literaturas
- Artes Visuais

EFA - Educação e Formação Adultos - Nocturno

- Ensino Básico (equivalência ao 9.º ano) - Certificação escolar
- Ensino Secundário (equivalência ao 12.º ano) - Certificação escolar

Rua 35 - 4501-852 Espinho
Tel. 227340580 - 227340282 - Fax. 227346804
directao.executiva@esmg.net
www.esmg.net

O Director

José Augusto Pereira Vieira

Marchas não salvaram o S. João da morte

Na sexta-feira, foram muitas as pessoas que não quiseram deixar de assistir às Marchas de S. João. A iniciativa teve início no Largo da Câmara e percorreu as ruas da cidade até terminar no Rio Largo. Foi uma noite cheia de cor e música. Foi precisamente o contraste da festa popular em si. O local habitual da festa estava despovoado e nem um vendedor de manjericos ou de martelinhos havia.

Na passada sexta-feira, foi dia de S. João. Em Espinho, a festa popular não faltou, mas os festejos tiveram ritmos diferentes pela cidade.

No Rio Largo, por exemplo, que é a zona onde sempre se comemorou o S. João, parecia nem haver festa. Sem manjericos ou martelos à venda, sem a habitual cascata e o rio iluminado e sem as tradicionais barracas. Apesar da programação das festas do Rio Largo decorrerem de quinta a domingo, com diversos espectáculos propícios a uns pezinhos de dança, por aqueles lados (e pelo que o Maré Viva constatou na sexta-feira), os festejos estiveram muito aquém do que se verificou em anos anteriores.

Já no centro da cidade, a história foi diferente. Na sexta-feira à noite, foram milhares as pessoas que se reuniram no Largo da Câmara para verem as Marchas de S. João. A iniciativa começou com a participação do Grupo de Janelas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho que, com os habituais arcos e balões de S. João, actuou em frente à Câmara Municipal.

A noite continuou, sempre com muita música e colorido, quer dos adereços usados quer do próprio vestuário de cada grupo. Seguiu-se a Marcha do Brito, de S. Félix da Marinha.

Novamente, o esquema foi o mesmo: o grupo desfilou da zona do parque até à entrada do edifício do município. A banda subiu as escadas e os elementos actuaram virados de frente para a Câmara.

De seguida, apresentou-se a Marcha da Associação Recreativa Entre Parentes, originária de Vilar do Paraíso, concelho vizinho de Gaia. Também da mesma freguesia, veio a marcha seguinte, da Associação Cultural e Recreativa "Os Amigos Vilarenses", vencedores das Marchas Populares de Vila Nova de Gaia 2011. Este foi um dos grupos que mais aplausos arrecadou do público.

Para terminar, mais uma marcha da terra, a Marcha de Espinho. Vestido com o verde e o amarelo, cores do município, o grupo apresentou-se, pelo terceiro ano consecutivo, nesta iniciativa. Foi a marcha com maior número de participantes e a que recebeu mais palmas dos presentes no Largo da Câmara.

As marchas seguiram pela Rua 19, percorreram a Rua 8 e subiram a 23, onde voltaram a actuar, uma a uma, em frente à Junta de Freguesia de Espinho. Do centro da cidade, os grupos participantes rumaram depois em direcção ao Rio Largo, onde terminou esta iniciativa.

PARA O ANO "UM GRANDE S. JOÃO"

Este ano, a organização das Marchas de S. João mudou de mãos. Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, explicou que a autarquia sempre foi um parceiro muito próximo destas festas e que, este ano, "face a alguma dificuldade financeira", foi assumida uma gestão diferente.

A organização das Festas do Rio Largo, onde se insere esta iniciativa, está agora a cargo da nova associação, Praia



de Espinho – Agência de Desenvolvimento, constituída no Dia da Cidade e que está preparada para realização de romarias e festejos.

Rui Torres reconheceu que, apesar da "noite fantástica, muito participativa", este foi um "arranque muito frágil". Segundo o autarca, não houve tempo

para preparar mais marchas do concelho. Para o ano, prometeu "um grande S. João, com mais popularismo e bairrismo, já com marchas de Anta, Silvalde, Paramos e Guetim. "Queremos todo o concelho a participar", referiu. **LM**

Venha o S. Pedro

Depois do S. João (também comemorado na Praia de Paramos durante quatro dias), é altura de festejar o S. Pedro. A cidade de Espinho recebe mais seis dias de muita animação. A programação das Festas em S. Pedro começa já amanhã, dia consagrado ao santo. Durante todo o dia, um grupo de bombos andará pela cidade a anunciar a festividade. Às 19h30, realiza-se uma missa em honra de S. Pedro e, uma hora depois, tem início o desfile de rusgas (com partida do Largo da Câmara até ao Largo de S. Pedro). Haverá depois sardinhada livre com pão e vinho e, às 22h30, começa uma

noite de fados.

Na quinta-feira, entre as 22h00 e a uma da manhã, haverá bailarico com música do grupo Bossanova. No dia seguinte e à mesma hora, o baile estará a cargo da orquestra espanhola Salsa Rosa. Terminado o espectáculo, a festa passa para a praia de S. Pedro, com a iniciativa "Areia no Pé". Sábado, às 16h00, tem início o desfile de aventais entre o Largo da Câmara e o de S. Pedro. Às 22h00, sobe ao palco o grupo musical Banda Lusa.

Para a meia-noite e meia, está previsto a grande sessão de fogo piromusical. A noite termina novamente na praia, desta vez, com a iniciativa "Volver".

Para domingo, estão reservadas as cerimónias mais oficiais. Às 11h00, realiza-se uma missa campal, celebrada pelo padre José Pedro e acompanhada pelo Grupo Coral S. Pedro. Às 16h30, começa a procissão que percorrerá diversas ruas da cidade. A partir das 22h00, há novamente bailarico, com a música a cargo do grupo musical Miranka. A partir da uma da manhã, a festa muda-se para a praia com "Olha Onda". Segunda-feira, os festejos terminam com mais uma noite de muita música. Às 22h00, sobe ao palco o grupo musical Costa Verde. **LM**

Corpo dá à costa

Já tínhamos visto golfinhos e outros cetáceos a dar à costa. Mas o corpo de uma senhora (com uma idade avançada) é um caso bem diferente. A tarde de praia de domingo passado virou um autêntico pesadelo para os veraneantes que aproveitaram estes dias de calor para apurar o bronzado.

O dia 26 de Junho vai ficar gravado na memória de muita gente e não pelas melhores razões.

No domingo, por volta das 14h00, um corpo de uma senhora que aparenta ter entre 75 e 80 anos deu à costa na praia vizinha do Marbelo.

Segundo relatos de alguns banhistas, as pessoas começaram aos gritos quando viram que era um corpo que tinha dado à costa.

Os pescadores da zona que se aproximaram do corpo perceberam que o cadáver, embora não estivesse em estado de decomposição, estaria na água há muitas horas. Dado o alerta, os bombeiros e a Polícia Marítima foram para o local e taparam o cadáver, até à chegada da delegada de saúde, por volta

15h30, para atestar o óbito.

Durante cerca de três horas, o corpo permaneceu no areal à vista de muitos curiosos. Alguns afastaram-se mas outros, ainda que visivelmente impressionados com a situação, não arredaram pé da praia.

O Maré Viva entrou em contacto com a Polícia Marítima que tomou conta da ocorrência e apurou que, a mulher, com muita idade, estava vestida mas não tinha qualquer documento de identificação ou sequer uma carteira com outros pertences. A Polícia Marítima adiantou ainda que o corpo não estava em estado de grande decomposição e que o provável afogamento teria entre um a dois dias.

Estranhamente, não existia nenhum alerta de desaparecimento na zona do Grande Porto o que torna este caso ainda mais insólito.

O corpo foi removido por volta das 16h00 com a ajuda da moto 4 dos Bombeiros de Espinho e transportado para o Instituto de Medicina Legal do Porto, onde foi autopsiado.

NO



Acção de sensibilização e prevenção decorreu na Praia da Baía, sexta-feira à tarde

Prevenir os jovens contra as drogas

Para assinalar o Dia Mundial contra a Droga, o projecto (Re)Agir do Centro Social de Paramos realizou, na passada sexta-feira, uma acção de sensibilização e prevenção contra as drogas.

Na Praia da Baía, o público-alvo da iniciativa foram os jovens.

Na tarde de sexta-feira, a Praia da Baía foi palco de uma acção de sensibilização e prevenção da toxicod dependência. Como no domingo se comemorava o Dia Mundial Contra a Droga, o projecto (Re)Agir, do Centro Social de Paramos, não quis deixar de assinalar a data, prevenindo e alertando os jovens para os perigos do uso de substâncias ilícitas.

Durante a tarde, os responsáveis levaram a cabo diversas actividades sempre com o objectivo da prevenção em mente. Anabela Monteiro, técnica do projecto (Re)Agir, explicou que tinham preparado uma caixinha com algumas questões para os jovens retirarem e responderem, testando os seus conhecimentos. "Caso respondam mal, é uma forma de nós os ajudarmos a entender", afirmou Anabela Monteiro. Além disso, com a ajuda de algumas crianças, os responsáveis distribuíram panfletos informativos e algum material, tudo para que a faixa etária mais jovem esteja alerta para este assunto.



Tendo com slogan "Depende só de ti", a acção de sensibilização contou também com a colaboração da equipa de redução de riscos do Centro Social de Paramos. Segundo a técnica, muitos jovens perguntam sobre a carrinha das equipas de rua, sobre o seu propósito, e, na sexta-feira à tarde, puderam obter mais informações sobre esse trabalho.

Questionada sobre o local da iniciativa, Ana-

bela Monteiro explicou que, nesta altura do ano, é na praia que os mais jovens estão. Para que o público-alvo se aproximasse da acção, os responsáveis pelo projecto (Re)Agir contaram com a colaboração do Grupo Addiction.

Este projecto, explicou a técnica, é financiado pelo Instituto da Droga e da Toxicod dependência e que faz prevenção "junto das escolas, alunos, professores e comunidade educativa". **LM**

Nuestros hermanos espinhenses



Começaram a namorar ainda eram estudantes do secundário. Entraram para a Universidade de Aveiro e continuaram a namorar. Ela tirou enfermagem e face ao contexto nacional, embarcou logo para Espanha onde acabou por assentar em Barcelona. Ele não resistiu e foi atrás do seu amor e de melhores condições de trabalho. Ana Cláudia e Rúben Ferreira são os nuestros hermanos espinhenses.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Rúben Ferreira (RF): Saí de Portugal em Setembro de 2009, e desde então que estou em Barcelona. Sempre tive facilidade em encontrar empregos válidos em Portugal. No entanto, tinha alguns objectivos no que diz respeito ao plano profissional e pessoal tais como o desejo que desde sempre tive em adquirir experiência Internacional, independentemente da duração do vínculo profissional, e o facto

de poder estar mais perto da minha namorada.

Ana Cláudia (AC): Estou em Espanha há 3 anos e meio, desde Novembro de 2007. Estive 3 meses em Tenerife e depois vim para Barcelona.

Como foram as primeiras semanas?

AC: Nas primeiras semanas eu e as minhas amigas tivemos que nos adaptar ao calor tropical e à humidade da ilha. Chegamos em Novembro e tivemos que vestir roupa de Verão. Não sabíamos falar quase nada de castelhano e falávamos como índios. A comida era super picante e não nos adaptávamos. Acabávamos por comer quase sempre pizzas e tínhamos que levar um mini dicionário para sabermos o que pedir. As colegas no Hospital não nos deixavam falar em Português porque não entendiam nada e pensavam que falávamos sobre elas. Quando fomos para Barcelona voltamos à realidade de Inverno. Nova Adaptação... o Catalão... Novas realidades profissionais...

RF: As primeiras semanas, tive que andar de um lado para o outro para legalizar a minha situação em Espanha e para me poder integrar no mercado de trabalho espanhol. Posso dizer que fui um sortudo uma vez que, quando vim, encontrei uma "equipa de suporte" bastante boa e disponível, que sempre me ajudou em todas as burocracias essenciais para começar uma vida aqui em Barcelona. Encontrei bastantes Portugueses amigos que trataram, desde o início, de me dizer o que tinha que fazer e a onde tinha que me dirigir. A adaptação foi bastante fácil e rápida. Não tive grandes problemas com a língua, e as pessoas que encontrei no meu local do trabalho foram impecáveis. Todos estes factores, juntamente com outros contribuíram para que a minha integração e mudança decorressem com normalidade e que o sentimento de "aposta ganha" se instalasse.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto

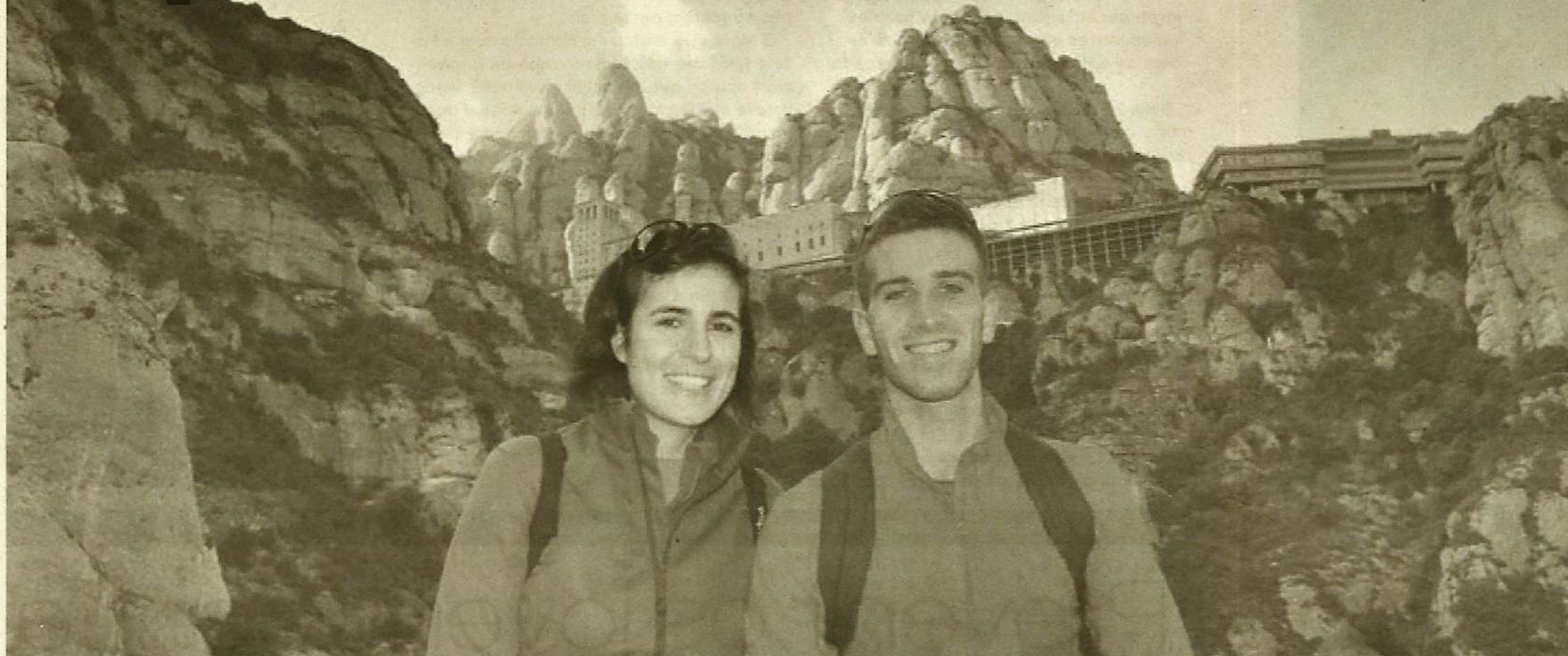
positivas, como negativas.

RF: Encontrei bastantes diferenças com a realidade que até então tinha vivido em Espinho/Portugal, a começar pela gastronomia em geral, embora Portugal não seja um bom exemplo, pelos melhores motivos. A forma como a maioria das pessoas vive o dia-a-dia também me chamou à atenção. As pessoas aqui vivem de uma forma mais descontraída, procuram viver o momento, e o que vier no futuro, a seu tempo virá. Tentam aproveitar ao máximo o que a vida tem para lhes dar. No verão o calor faz-se sentir de forma mais intensa aqui em Barcelona.

No plano profissional também notei algumas diferenças, positivas, relativamente a Portugal, principalmente no que concerne ao stress no trabalho. Existem sempre pontos positivos e negativos em ambas as realidades. Ainda assim, estou bastante satisfeito com a realidade onde estou inserido.

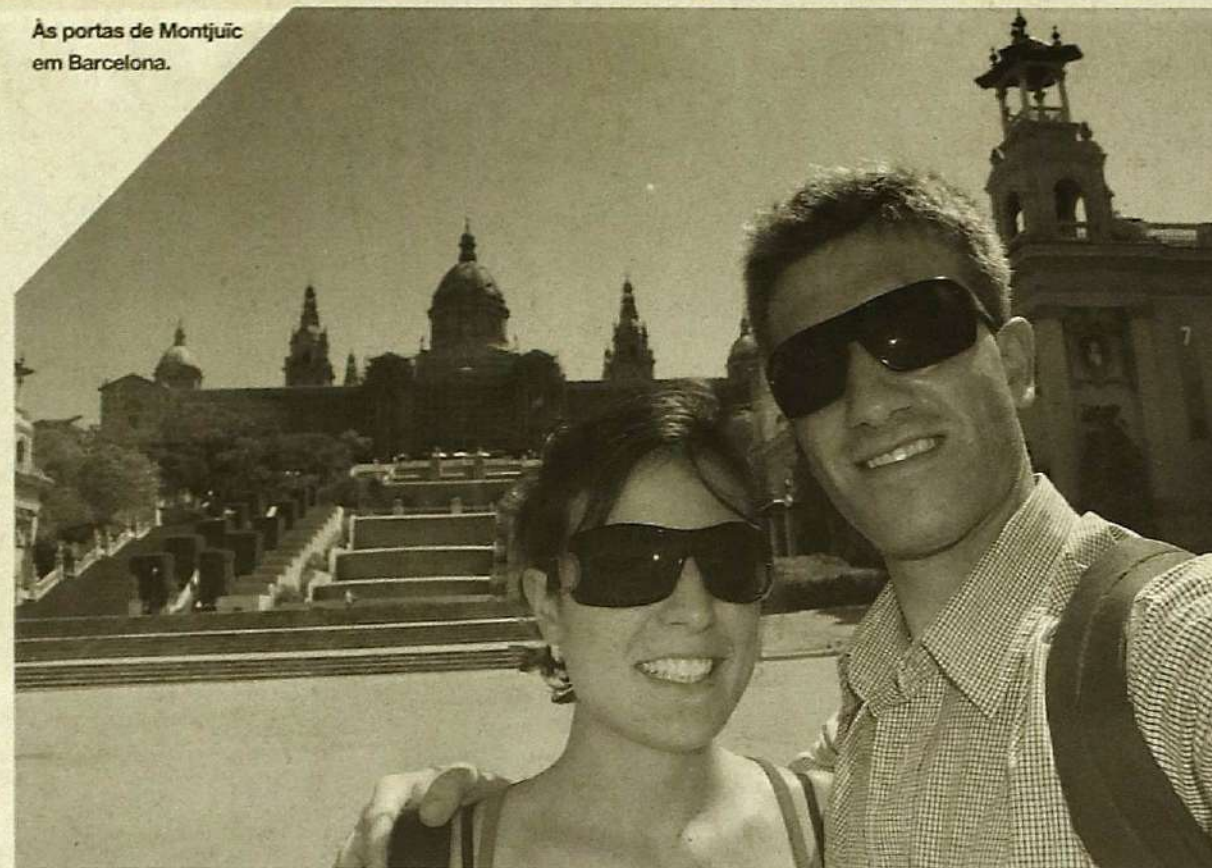
AC: Para mim Espinho é uma cidade quase ideal, mas é no país vizinho que tenho o meu "ganha-pão"! Em Espinho tenho o mar, a praia, pessoas bonitas, sempre há alguém conhecido pela rua. Eu não

Nuestros hermanos espinhenses



Rúben e Ana gostam de conhecer outros cantos do país.

Às portas de Montjuïc em Barcelona.



Começaram a namorar ainda eram estudantes do secundário. Entraram para a Universidade de Aveiro e continuaram a namorar. Ela tirou enfermagem e face ao contexto nacional, embarcou logo para Espanha onde acabou por assentar em Barcelona. Ele não resistiu e foi atrás do seu amor e de melhores condições de trabalho. Ana Cláudia e Rúben Ferreira são os nuestros hermanos espinhenses.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Rúben Ferreira (RF): Saí de Portugal em Setembro de 2009, e desde então que estou em Barcelona. Sempre tive facilidade em encontrar empregos válidos em Portugal. No entanto, tinha alguns objectivos no que diz respeito ao plano profissional e pessoal tais como o desejo que desde sempre tive em adquirir experiência Internacional, independentemente da duração do vínculo profissional, e o facto

de poder estar mais perto da minha namorada.

Ana Claudia (AC): Estou em Espanha há 3 anos e meio, desde Novembro de 2007. Estive 3 meses em Tenerife e depois vim para Barcelona.

Como foram as primeiras semanas?

AC: Nas primeiras semanas eu e as minhas amigas tivemos que nos adaptar ao calor tropical e à humidade da ilha. Chegamos em Novembro e tivemos que vestir roupa de Verão. Não sabíamos falar quase nada de castelhano e falávamos como índios. A comida era super picante e não nos adaptávamos. Acabávamos por comer quase sempre pizzas e tínhamos que levar um mini dicionário para sabermos o que pedir. As colegas no Hospital não nos deixavam falar em Português porque não entendiam nada e pensavam que falávamos sobre elas. Quando fomos para Barcelona voltamos à realidade de Inverno. Nova Adaptação... o Catalão... Novas realidades profissionais...

RF: As primeiras semanas, tive que andar de um lado para o outro para legalizar a minha situação em Espanha e para me poder integrar no mercado de trabalho espanhol. Posso dizer que fui um sortudo uma vez que, quando vim, encontrei uma "equipa de suporte" bastante boa e disponível, que sempre me ajudou em todas as burocracias essenciais para começar uma vida aqui em Barcelona. Encontrei bastantes Portugueses amigos que trataram, desde o início, de me dizer o que tinha que fazer e a onde tinha que me dirigir. A adaptação foi bastante fácil e rápida. Não tive grandes problemas com a língua, e as pessoas que encontrei no meu local do trabalho foram impecáveis. Todos estes factores, juntamente com outros contribuíram para que a minha integração e mudança decorressem com normalidade e que o sentimento de "aposta ganha" se instalasse.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto

positivas, como negativas.

RF: Encontrei bastantes diferenças com a realidade que até então tinha vivido em Espinho/Portugal, a começar pela gastronomia em geral, embora Portugal não seja um bom exemplo, pelos melhores motivos. A forma como a maioria das pessoas vive o dia-a-dia também me chamou à atenção. As pessoas aqui vivem de uma forma mais descontraída, procuram viver o momento, e o que vier no futuro, a seu tempo virá. Tentam aproveitar ao máximo o que a vida tem para lhes dar. No verão o calor faz-se sentir de forma mais intensa aqui em Barcelona. No plano profissional também notei algumas diferenças, positivas, relativamente a Portugal, principalmente no que concerne ao stress no trabalho. Existem sempre pontos positivos e negativos em ambas as realidades. Ainda assim, estou bastante satisfeito com a realidade onde estou inserido.

AC: Para mim Espinho é uma cidade quase ideal, mas é no país vizinho que tenho o meu "ganha-pão"! Em Espinho tenho o mar, a praia, pessoas bonitas, sempre há alguém conhecido pela rua. Eu não

vivo no centro de Barcelona, então o mar e a praia não os tenho tão perto. Como há muita emigração aqui encontramos continuamente na rua pessoas com costumes diferentes e caras conhecidas só as que costumam ir ao hospital! Parece que há poucas coisas positivas em estar aqui... mas isso não é assim! Barcelona é uma cidade fantástica, cheia de cultura, numa região encantadora como é a Catalunha, com praias únicas e paradisíacas e montanhas majestosas. Não me posso queixar!

Já passaram épocas festivas sozinhos?

AC: Sim. Só fui uma vez a casa no Natal. É muito triste estar longe da família... sempre! Mas nestas datas tão significativas em que a família se reúne é sempre mais complicado. E o pior é saber que a família está a sofrer por pensar que não estás bem! Sempre optei por passar o tempo o melhor possível! Aprendi a fazer todos os doces tradicionais do Natal com a minha mãe na webcam e organizei ceias de natal com os amigos que estavam na mesma situação.

RF: Apenas por uma vez passei uma época festiva sozinho. Foi

na Páscoa de 2011. Sempre tento ir a Portugal para estar com a família nas épocas festivas mais importantes (Natal e Páscoa, principalmente), mas este ano não me foi possível passar a Páscoa em "casa". Para mim, em especial, foi difícil, uma vez que tenho uma família bastante grande que se reúne nestas épocas especiais. Sempre fui habituado a essa realidade pelo que me custou passar estas épocas de uma forma diferente também.

O Portunhol

Têm alguma história engraçada que se lembrem?

AC: Toda a gente sabe que os espanhóis não são muito bons com o inglês. Um dia em Tenerife pediram-me para traduzir o que dizia um senhor inglês... e ele só estava a responder que estava tudo bem com ele! Ou então as típicas histórias de ir por aí a falar português como se ninguém entendesse e acabar por ficar mal porque há sempre algum português por perto... e já se sabe que nem todas as conversas devem ser públicas!
RF: Falamos muito português e há sempre um português por perto que nos deixa ficar mal.
NO

Perfis

O que fazes no teu tempo livre?

RF: No meu tempo livre gosto de praticar desporto, ler um pouco, passear para conhecer melhor a Catalunha, ampliar a minha formação aca-

Nome: Rúben Ferreira
Idade: 26 anos

Profissão: Consultor/Programador
Percurso profissional: Mestre em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações da Universidade de Aveiro (2003/2008)
Estudante de MBA (Master in Business and Administration)

Nome: Ana Oliveira
Idade: 25 anos
Profissão: Enfermeira
Percurso profissional: Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Aveiro (2003/2007)
Mestre em Paciente Crítico e Emergências pela Universidade de Barcelona (2009/2010)
Estudante de Medicina Tradicional Chinesa (BCN). NN

principalmente do MAR e da praia. Sinto falta também dos muitos amigos que tenho em Espinho, da família, da cidade em si, de sair de casa e ir passear pelas suas principais artérias e sentir o "ar" e a brisa do mar. Para mim não há "nada" que pague essa sensação. Sempre dizemos, em tom de brincadeira que "não há nada como a nossa terrinha".

AC: No meu tempo dedico-me ao desporto, aos estudos e ao passeio, claro. Frequento um ginásio, ainda como gostaria. Estudo Medicina Tradicional Chinesa.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?

AC: De muita coisa. Da praia, das pessoas, da família!
RF: Sinto falta de muitas coisas de Espinho,

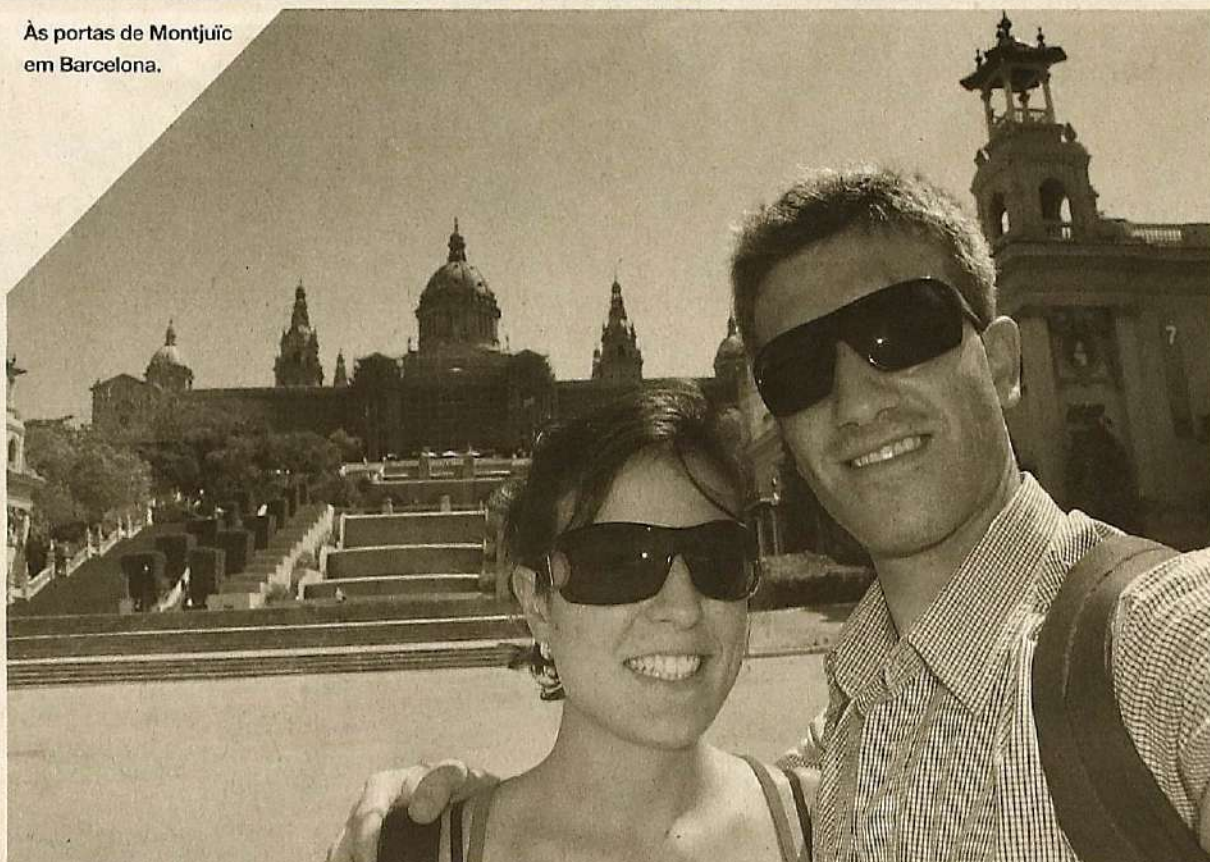
Pensam em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

RF: Sim, penso voltar um dia, mas ainda não tenho uma referência crónológica. Até que chegue esse dia, quero aproveitar o que esta experiência tem para me dar.

AC: Gostava muito de voltar mas reconheço que cada vez me torno mais exigente e para voltar a Portugal só se for para voltar para a minha Terra! **NO**

Rúben e Ana gostam de conhecer outros cantos do país.

Às portas de Montjuïc em Barcelona.



na Páscoa de 2011. Sempre tento ir a Portugal para estar com a família nas épocas festivas mais importantes (Natal e Páscoa, principalmente), mas este ano não me foi possível passar a Páscoa em "casa". Para mim, em especial, foi difícil, uma vez que tenho uma família bastante grande que se reúne nestas épocas especiais. Sempre fui habituado a essa realidade pelo que me custou um pouco. Ainda assim, tenho amigos cá o que faz com que possamos passar estas épocas de uma forma diferente também.

O Portunhol

Têm alguma história engraçada que se lembrem?

AC: Toda a gente sabe que os espanhóis não são muito bons com o inglês. Um dia em Tenerife pediram-me para traduzir o que dizia um senhor inglês... e ele só estava a responder que estava tudo bem com ele! Ou então as típicas histórias de ir por aí a falar português como se ninguém entendesse e acabar por ficar mal porque há sempre algum português por perto... e já se sabe que nem todas as conversas devem ser públicas!

RF: Falamos muito português e há sempre um português por perto que nos deixa ficar mal. **NO**

Perfis

Nome: Rúben Ferreira

Idade: 26 anos

Profissão: Consultor/Programador

Percurso profissional: Mestre em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações da Universidade de Aveiro (2003/2008)

Estudante de MBA (Master in Business and Administration)

principalmente do MAR e da praia. Sinto falta também dos muitos amigos que tenho em Espinho, da família, da cidade em si, de sair de casa e ir passear pelas suas principais artérias e sentir o "ar" e a brisa do mar. Para mim não há "nada" que pague essa sensação. Sempre dizemos, em tom de brincadeira que "não há nada como a nossa terrinha".

AC: No meu tempo dedico-me aos estudos e ao passeio, claro. Frequento um ginásio, ainda como gostaria. Estudo Medicina Tradicional Chinesa.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?

AC: De muita coisa. Da praia, das pessoas, da família.

RF: Sinto falta de muitas coisas de Espinho,

principalmente do MAR e da praia. Sinto falta também dos muitos amigos que tenho em Espinho, da família, da cidade em si, de sair de casa e ir passear pelas suas principais artérias e sentir o "ar" e a brisa do mar. Para mim não há "nada" que pague essa sensação. Sempre dizemos, em tom de brincadeira que "não há nada como a nossa terrinha".

Pensam em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

RF: Sim, penso voltar um dia, mas ainda não tenho uma referência cronológica. Até que chegue esse dia, quero aproveitar o que esta experiência tem para me dar.

AC: Gostava muito de voltar mas reconheço que cada vez me torno mais exigente e para voltar a Portugal só se for para voltar para a minha Terra! **NO**

vivo no centro de Barcelona, então o mar e a praia não os tenho tão perto. Como há muita emigração aqui encontramos continuamente na rua pessoas com costumes diferentes e caras conhecidas só as que costumam ir ao hospital! Parece que há poucas coisas positivas em estar aqui... mas isso não é assim! Barcelona é uma cidade fantástica, cheia de cultura, numa região encantadora como é a Catalunha, com praias únicas e paradisíacas e montanhas majestosas. Não me posso queixar!

Já passaram épocas festivas sozinhos?

AC: Sim. Só fui uma vez a casa no Natal. É muito triste estar longe da família... sempre! Mas nestas datas tão significativas em que a família se reúne é sempre mais complicado. E o pior é saber que a família está a sofrer por pensar que não estás bem! Sempre optei por passar o tempo o melhor possível! Aprendi a fazer todos os doces tradicionais do Natal com a minha mãe na webcam e organizei ceias de natal com os amigos que estavam na mesma situação.

RF: Apenas por uma vez passei uma época festiva sozinho. Foi

O que fazes no teu tempo livre?

RF: No meu tempo livre gosto de praticar desporto, ler um pouco, passear para conhecer melhor a Catalunha, ampliar a minha formação aca-

Nome: Ana Oliveira

Idade: 25 anos

Profissão: Enfermeira

Percurso profissional: Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Aveiro (2003/2007)

Mestre em Paciente Crítico e Emergências pela Universidade de Barcelona (2009/2010)

Estudante de Medicina Tradicional Chinesa (BCN). **NN**

Aí vai água



Era de madrugada e poucas pessoas deram conta do que se passou. Na passada quinta-feira, uma conduta de água na rua 29, um quarteirão abaixo da Igreja de Espinho, rebentou e fez a rua de paralelos ceder.

O caudal de água, juntamente com a areia e terra, inúndou por completo essa rua. O lamaçal estendeu-se até ruas vizinhas e uns dias depois ainda são visíveis alguns detritos.

Felizmente, para os moradores, os Bombeiros Voluntários de Espinho estavam ali mesmo ao lado e deram uma importante ajuda na hora da aflição.

No dia seguinte, a rua já se encontrava como a foto demonstra. Os trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho já tinham tomado conta da ocorrência e solucionado (em parte) o problema.

Infelizmente estes acontecimentos em Espinho já não são uma novidade. As canalizações antigas, rebentam com alguma frequência e já houve casos (rua 19 por exemplo) que os estragos foram muitos. Um problema que urge em resolver para uma cidade com "apenas" 38 anos de vida. **NO**

Alameda 8

Às Escuras

Já com o Verão instalado e com muitos turistas e espinhenses a povoar as ruas da cidade, a Alameda 8, tem sido algo negligenciada. No passado fim-de-semana, a rua que se situa por cima da linha do comboio esteve às escuras. Os candeeiros estavam acesos (apesar de um não dar sinais de vida), mas os holofotes situados em cada poste não se ligaram.

O parque infantil, assim como a biblioteca e até o acesso à estação, esteve às escuras. Escusado será dizer que é perigoso frequentar um parque infantil às escuras. Além das quedas, os progenitores ficam algo inseguros em deixar os miudos brincar sem luz. Uma situação a rever numa avenida que já foi a coqueluche de Espinho em tempos idos. **NO**

Pub

Fonseca

 TECIDOS
MODAS

 RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Pub

**BANDA MUSICAL
SÃO TIAGO DE SILVALDE**

ASSEMBLEIA-GERAL

Convocatória

Nos termos do Artigo 23º, alínea b), convoco os Associados para a Sessão Extraordinária a realizar no dia 03 de Julho de 2011, pelas 09,30 horas, no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHO

1) Alteração aos Estatutos.

O Presidente da Assembleia-Geral
António Coelho da Silva

Organizado pela Junta de Freguesia Local

1º Festival das Colectividades em Guetim

A Junta de Freguesia de Guetim vai organizar pela primeira vez, o 1.º Festival das Colectividades de Guetim. O evento realizar-se-à nos dias 1, 2 e 3 de Julho, no Parque do Paranho, junto às Instalações do Jardim de Infância de Guetim.

O festival será inaugurado oficialmente no dia 1 de Julho pelas 18h30. Nesse dia, Paulo Sérgio é o artista convidado para animar os guetineses.

No segundo dia, os irmãos Leais sobem ao palco para cantar. No último dia, os artistas convidados são a dupla Mário & Hermínio.

Sempre com música ambiente antes e depois das actuações já mencionadas, haverá também uma feirinha de artesanato com artistas locais.

No evento, irão participar as seguintes colectividades da freguesia: Associação Cultural e Recreativa de Música DÓ Ré MI; Grupo Desportivo A Ronda; Associação Columbófila de Guetim; Grupo Recreativo de Bombos Santo Estêvão de Guetim; Associação de Pais dos Alunos da Escola EB1 de Guetim; Paróquia de Guetim e Projecto Musical "O Rei Leão". **NO**



Fest(a) na sétima edição

Festival de Cinema e Vídeo Jovem começou no domingo e estreou com casa cheia.

Começou no passado Domingo, dia 26, a sétima edição do FEST – Festival de Cinema e Vídeo Jovem com a exibição do filme 'Hanna' em antestreia nacional (entrará em circuito comercial a 7 de Julho), o que demonstra o crescente reconhecimento do evento no mapa de festivais do género em território nacional. Caracterizado como um acontecimento cinematográfico de cariz didáctico e de saudável convivência entre os participantes, o FEST volta a investir em diversas actividades que vão desde competições oficiais de curtas e longas-metragens e documentários a workshops e masterclasses com nomes sonantes do cinema mundial, entre os quais se destacam o director de fotografia Eduardo

Serra, duplamente nomeado aos Oscars (por 'As Asas do Amor' e 'A Rapariga do Brinco de Pérola' e galardoado com nomeações e prémios em diversos festivais, e Colin Arthur, veterano especialista de efeitos visuais em clássicos como '2001 – Odisseia no Espaço', 'Alien – O 8º Passageiro' e 'História Intermínável'. O festival decorre até dia 3 de Julho e já conta com centenas de inscritos para os diferentes programas agendados, sendo que alguns deles vêm de países tão díspares como Noruega e Qatar. Na sessão de abertura realizada numa praticamente esgotada sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho e antes da projecção de 'Hanna' (ver crítica), houve tempo para os habituais discursos de apresentação (com alguns segmentos traduzidos para a língua inglesa), nos quais a vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Manuela Aguiar, realçou o carácter pluridis-

ciplinar do certame e esforço da organização em manter o mesmo como um ponto de referência das actividades culturais não só do concelho de Espinho, mas também em Portugal. Pouco depois, foi a vez de Filipe Pereira, um dos mentores do festival, em dar início ao evento, num discurso onde o crescimento do número de participantes, a diversidade das nacionalidades e uma maior inclusão de obras documentais foram os tópicos abordados, bem como a exaltação do espírito criativo da população jovem e do festival como um pólo agregador de diferentes ideias, estilos e posturas. As expectativas são de que o número de participantes exceda o da edição anterior (tendência que se tem mantido ao longo do tempo) e que a própria cidade se envolva e seja parte activa nas iniciativas programadas para esta semana. **AEM**

Em primeira mão

Estreia de **Hanna**

Joe Wright é um realizador britânico alçado à fama com a mais recente adaptação do famoso romance de Jane Austen, 'Orgulho e Preconceito', e o fabuloso 'Expição'. Deu uma escorregadela naquela lamechice chamada 'O Solista', mas volta à mó de cima com 'Hanna', um thriller de acção que tem muito de europeu e pouco de Hollywood e que, a espaços, faz lembrar os bons tempos de Luc Besson, quando este empregava o seu talento em obras que realmente valiam a pena. Hanna Heller vive

isolada do mundo com o pai e é treinada por este para que cumpra uma misteriosa missão de vingança. Esta começará a ser executada aos 17 anos, quando Hanna decide revelar a sua localização secretá a uma equipa da CIA encabeçada pela implacável Marissa Wiegler que é o principal alvo dos planos do pai de Hanna. Como tudo isto se encaixa, só vamos perceber aos poucos numa narrativa que passa por Marrocos, Espanha, França e Alemanha e que a jovem e talentosa Saoirse Ronan carrega às costas com uma maturidade impressionante capaz de ofuscar até mesmo os experientes Eric Bana e Cate Blanchett. Amante dos planos-sequência, Wright investe em inúmeros planos

sem cortes aparentes, nomeadamente nas cenas de acção e pancadaria, o que deve ter exigido um esforço suplementar de todos os envolvidos na coreografia tanto à frente das câmaras como atrás delas. Com um argumento trepidante e que mal deixa o espectador respirar, 'Hanna' encontra ainda espaço para desenvolver a trajectória dramática da sua protagonista, cuja (apressada) integração na sociedade e no conceito de "família" revelam uma espécie de ensaio sobre aceitação e integração. E tudo isto em meio a um exercício de estilo de Wright que comprova aqui como consegue ser multifacetado para além do drama (histórico ou não) quando a ocasião assim o pede. **AEM**

A Lua em Chamas

O Teatro Popular de Espinho (TPE) não pára. Após actuações no âmbito do Festival Tucatulá, o TPE volta ao palco para apresentar a peça "A Lua em Chamas". Os eventos estão marcados para dia 1 e 8 de Julho, no Auditório da Cooperativa Nascente.

O mais recente projecto do TPE - Teatro Popular de Espinho (da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural, Crl.), intitulado "A lua em chamas" (a partir de "Pedro Páramo", de Juan Rulfo), com encenação de António Paiva, estreou no passado dia 28 de Maio, no Auditório da Cooperativa Nascente, com uma representação integrada no Festival TUCATULÁ, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, tendo continuado em cena nos dias 29 de Maio e 3 e 4 de Junho, sempre com casa cheia.

Este novo trabalho do grupo surge de uma vontade do seu colectivo de retornar a espectáculos baseados em textos maiores da literatura internacio-

nal, e embora não partindo de um texto dramático, mas sim de uma novela de Juan Rulfo, novelista mexicano considerado um dos nomes de referência da literatura sul-americana do século XX e precursor do movimento literário denominado de realismo mágico, mostrou-se terreno fértil para a verve criativa de António Paiva e dos actores do TPE, que no espaço do auditório da Cooperativa Nascente, construíram uma cidade sem paredes, perdida algures nas planures do México, envolta em memórias e segredos, e e onde as pessoas só existem na cor dos seus personagens. A obra "Pedro Páramo" inspirou autores bem conhecidos do público português, como por exemplo Gabriel Garcia Marquez.

Já no próximo dia 1 e 8 de Julho, o Teatro Popular de Espinho volta ao palco. A peça "A lua em Chamas", estará patente no Auditório da Cooperativa Nascente com uma duração aproximada de 2h00. **NO**



Perfil

Quem são?

O TPE - Teatro Popular de Espinho é uma secção da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, Crl., e desde meados da década de 70 do século XX que vem desenvolvendo uma actividade

regular de dinamização e divulgação das artes dramáticas no concelho. No seu vasto elenco de peças e espectáculos constam autores como Gil Vicente, Shakespeare, Harold Pinter, Almada Negreiros e Woody Allen, para além de várias co-produções com outros agentes culturais concelhios.

Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora

Do plástico à Plástica

A companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora organiza dia 9, 16 e 23 de Julho duas Acções de Formação. A primeira, no dia 9, irá decorrer no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). A oficina dirigida pela artista Marta Fernandes da Silva propõe a criação de objectos a partir da fusão de sacos de plástico, pacotes de arroz, massa, batatas fritas, etc. colocados em sobreposição e pela acção do calor, serão criadas folhas de plástico com novos desenhos e texturas que darão origem a objectos muito diversificados tais como bolsas, carteiras ou pregadeiras. Assim, pretende-se, de uma forma divertida e descontraída, sensibi-

lizar o participante para a redução, reutilização e reciclagem de enorme quantidade de plásticos que usa no dia-a-dia e que se vão acumulando na sua casa contribuindo assim para a redução do seu impacto no meio ambiente.

Nos restantes dias, as formações terão lugar no Atelier 01 da Póvoa de Varzim. Aqui, o tema central passa pela construção de Marionetas. As inscrições para o primeiro workshop podem ser feitas por correio electrónico para martafdasilva@gmail.com e para mandragora@marionetasmandragora.com, no caso do segundo. **NO**

Biblioteca

Comunidade de leitores

Encontram-se abertas as inscrições para a Comunidade de Leitores que irá decorrer na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e que contará com a dinamização do escritor Miguel Miranda. Dia 7 de Junho, às 21h30, a leitura recomenda pelo autor é a obra "Havana Ano Zero", de Karla Suarez.

No dia 28 de Junho, por volta da mesma hora (21h30), o

livro escolhido é o "O verão de todos os silêncios" de Maria Manuela Viana.

A comunidade de leitores consiste no encontro de um grupo de pessoas que se juntam, periodicamente, para conversar sobre livros cuja leitura é sempre íntima e individual, feita em sua casa por cada um dos participantes. Mas essa experiência é enriquecida pela partilha de opiniões, comentários, e pontos de vista que ocorrem nos encontros, permitindo a descoberta de outras formas de interpretar o livro analisado. **NO**

Doo Bop

NAZA em Espinho

Sexta-feira, dia 1 de Julho, o Doo Bop apresenta NAZA. A banda é composta por Nicola Billard (guitarra), Alberto Costa (baixo), Zé Pereira (guitarra e voz) e Zé Carlos (bateria).

No sábado, chega La Viborita, para uma das suas inconfundíveis sessões. Presenças regulares no Doo Bop, a dj e a sua selecção musical são sempre muito bem acolhidas por quem as ouve. **NO**

LA VIBORITA
2 julho doo bop « baía « espinho

Tigres foram tubarões



XI Festival de Natação do Sp. Espinho tornou a encher a Piscina Municipal de cor e alegria.

Nos passados dias 14 e 15 de Maio, realizou-se por todo o país a prova "Torneio Nadador Completo". Uma organização conjunta pela Federação Portuguesa de Natação (FPN) com todas as Associações de Natação portuguesas. Para esta prova, todos os nadadores infantis e juvenis nadaram obrigatoriamente 5 provas: 100m Livres, 100m Costas, 100m Bruços, 100m Mariposa e 200m Estilos. Após a soma das pontuações de cada uma das provas nadadas, é realizada uma classificação individual e por clube a nível nacional, da responsabilidade da FPN. Após a divulgação dos resultados, o Sp. Espinho surpreendeu a natação nacional ao ter sido a melhor equipa nacional em clubes na categoria de Infantis B (nascidos até 1998), com 4918 pontos (mais 171 pontos que o segundo classificado) entre 37 clubes que competiram. Os grandes protagonistas deste feito, orientados pelo treinador Carlos Silva, foram: Luís Soares (1828 pontos), Rodrigo Monteiro (1586 pontos), João Branco

(1504 pontos) e Carlos Gomes (994 pontos). Todos eles foram preponderantes nesta histórica classificação para o clube e para a Cidade de Espinho.

A nível individual, o nadador Luís Soares, que já vem sendo um "nadador-talento" na natação nacional, obteve um histórico e brilhante 2º lugar na categoria de Infantis B, ou seja o segundo melhor nadador português nesta competição a escassos 70 pontos do primeiro classificado, num universo de 216 nadadores que competiram nesta prova. Na mesma categoria, Rodrigo Monteiro obteve um excelente 19º lugar.

Também com uma boa classificação teve João Branco ao ficar em 25º lugar e por fim Carlos Gomes ficou na 154ª posição.

INFANTIS A

Os infantis A (nascidos 1997), coletivamente ficaram em 20º lugar num total de 29 clubes. Individualmente, num total de 194 nadadores, André Costa conquistou o 34º lugar (1830 pontos), Bernardo Costa em 80º lugar (1540 pontos), Bernardo Guedes em 146º lugar (1276 pontos), Ricardo Cor-

reia em 151º lugar (1251 pontos), João Gomes em 163º lugar (1149 pontos) e André Silva em 166º lugar (1106 pontos).

Nos juvenis B (nascidos em 1996) entre 177 nadadores participantes a classificação foi a seguinte, em 46º lugar ficou o João Baptista (1963 pontos), em 115º lugar Pedro Reis e em 145º lugar ficou William Fukunaga (1421 pontos). Por clubes os juvenis B entre 29 clubes alcançou o 24º lugar.

Em femininos, na categoria Infantis A (nascidas em 1998), onde participaram 206 nadadoras a melhor espinhense foi Salomé Monteiro ao ficar em 60º lugar (1773 pontos). Catarina Dias ficou em 86º lugar (1637 pontos), Sandra Gomes em 121º lugar (1496 pontos) e Ana Rafaela Sousa em 137º lugar (1438 pontos).

Na categoria de Infantis B (nascidas em 1999), participaram 183 nadadoras e as nadadoras espinhenses estiveram em bom nível. Catarina Lei foi a melhor ao alcançar o 31º lugar (1658 pontos), Carolina Rocha em 34º lugar (1641 pontos) e Sara Castelo em 55º lugar (1514 pontos). **NO**

Torneio "Campeonato Regional de Infantis – Piscina Curta"

Nos próximos dias 1 (pelos 16h30), 2 (pelos 08h30 e 16h30) e 3 (pelos 08h30 e 16h30) de Julho, o Sporting Clube de Espinho participará no Campeonato Regional de Infantis.

A organização da prova é da responsabilidade conjunta das Associações de Natação de Aveiro, Coimbra e Leiria. A prova terá lugar na Piscina Municipal de Rio Maior. Os convocados para esta prova são: Infantis A: André Costa, Bernardo Costa, Bernardo Guedes, Catarina Dias, Sandra Gomes, João Gomes, Ricardo Correia, Salomé Monteiro e Ana Rafaela Sousa.

Infantis B: Luís Soares, Carlos Gomes, Rodrigo Monteiro, João Branco, Catarina Lei, Carolina Silva e Sara Castelo **NO**

Hóquei Patins | Ac. Espinho

Vítor Hugo deixa AAE

O melhor marcador do Campeonato Nacional da 1ª Divisão da época 2010/2011 e atleta do ano da cidade espinhense, deixou a Associação Académica de Espinho. O jogador de 27 anos que chegou ao fim do campeonato com 64 golos marcados, uma média de dois golos por jogo ingressou na Oliveirense. Recorde-se que Vítor Hugo já vestiu a camisola do Gulpilhares, do Benfica e da Académica de Espinho, esta última nos últimos dois anos. A equipa timonada por Carlos Realista fica assim mais pobre em termos de armamento ofensivo. Contudo, o plantel tem também outras novidades. André Pinto chegou de Cambra e António Costa veio de Valongo para reforçar o plantel. Outra saída é a de Rui Silva que também rumou a Cambra. **NO**



O homem de quem tanto se falou

Fez manchetes e andou na boca do povo. Muitos torcem o nariz, outros aplaudem com entusiasmo e acreditam nele. Certo que o futuro apenas a Deus pertence, o espinhense Vítor Pereira tem pela frente o maior desafio da sua carreira de treinador.

Quarta-feira, 22 de Junho, uma data que Vítor Pereira vai guardar para sempre na sua memória.

O antigo treinador do Santa Clara foi convidado para suceder André Villas Boas, como técnico principal dos campeões Futebol Clube do Porto.

Mas para chegar lá, teve de batalhar muito. Como jogador, um pouco à semelhança de José

Mourinho, o jeito para a bola estava lá mas não era um Ronaldo. E as táticas faziam mais sentido para ele do que simplesmente correr atrás da bola. Como centenas de míudos espinhenses, teve o seu primeiro contacto com o futebol nas camadas jovens dos tigres, como iniciado. Mas como a formação acabou, rapidamente se mudou para Avanca onde chegou a Sénior com idade de Júnior. Seguiu-se a Oliveirense, tornou a Avanca e experimentou os ares de Estarreja, Fiães, São João de Ver e Lobão. E foi aqui que as coisas mudaram.

Ainda não tinha chegado aos 30 anos e já tinha sido convidado para ser treinador adjunto/jogador no clube de Lobão. Mas as coisas não correram bem e

Vítor Pereira decidiu repousar e recuperar de uma lesão para ver se ainda se aguentava mais uns tempos a jogar. Seguiu-se o Gondomar e lá pelo meio ainda tinha tempo de dar uns pontapés nos Leões. Mais tarde foi convidado para adjunto do Esmoriz, depois Arrifanense e Ovarense. Daqui seguiu para o Dragão, mas para treinar os juniores.

Após cinco anos de formação, decidiu tentar a sua sorte. Foi para a Sanjoanense e na época seguinte foi convidado para treinar o Sp. Espinho. A subida de divisão esteve quase para acontecer e podia ter sido o primeiro grande feito do jovem técnico. Mas o Lousada passou a perna aos tigres e deixou-os na segunda divisão. Insatisfeito, rumou ao

Santa Clara e esteve outra vez quase na rota do sucesso ao quase subir de divisão com os açorianos.

A partir daqui a história é mais do que conhecida. O espinhense foi convidado para ser adjunto de André Villas Boas e juntos formaram uma dupla de sucesso. Villas Boas rumou ao Chelsea e convidou Vítor Pereira para ir com ele. Mas desta vez as coisas mudaram.

O técnico arriscou e aceitou o convite do presidente do clube nortenho para ser o treinador principal. Uma tarefa complicada mas certamente muito saborosa para Vítor Tá (apenas para amigos).

NO

Futebol | Sp. Espinho

Sp. Espinho com menos 3 pontos

A equipa tigre afinal não acabou a temporada com 46 pontos, nem na sexta posição. Terminado o campeonato, foi instaurado um processo disciplinar ao encontro que colocou frente a frente os Aliados de Lordelo e o Sp. Espinho. A comissão disciplinar da Federação Portuguesa

de Futebol decidiu castigar os alvi-negros com uma derrota. Feitas as contas, os pupilos de Filó ficaram com 43 pontos e quedaram-se pelo sétimo lugar. **NO**

Pub

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR

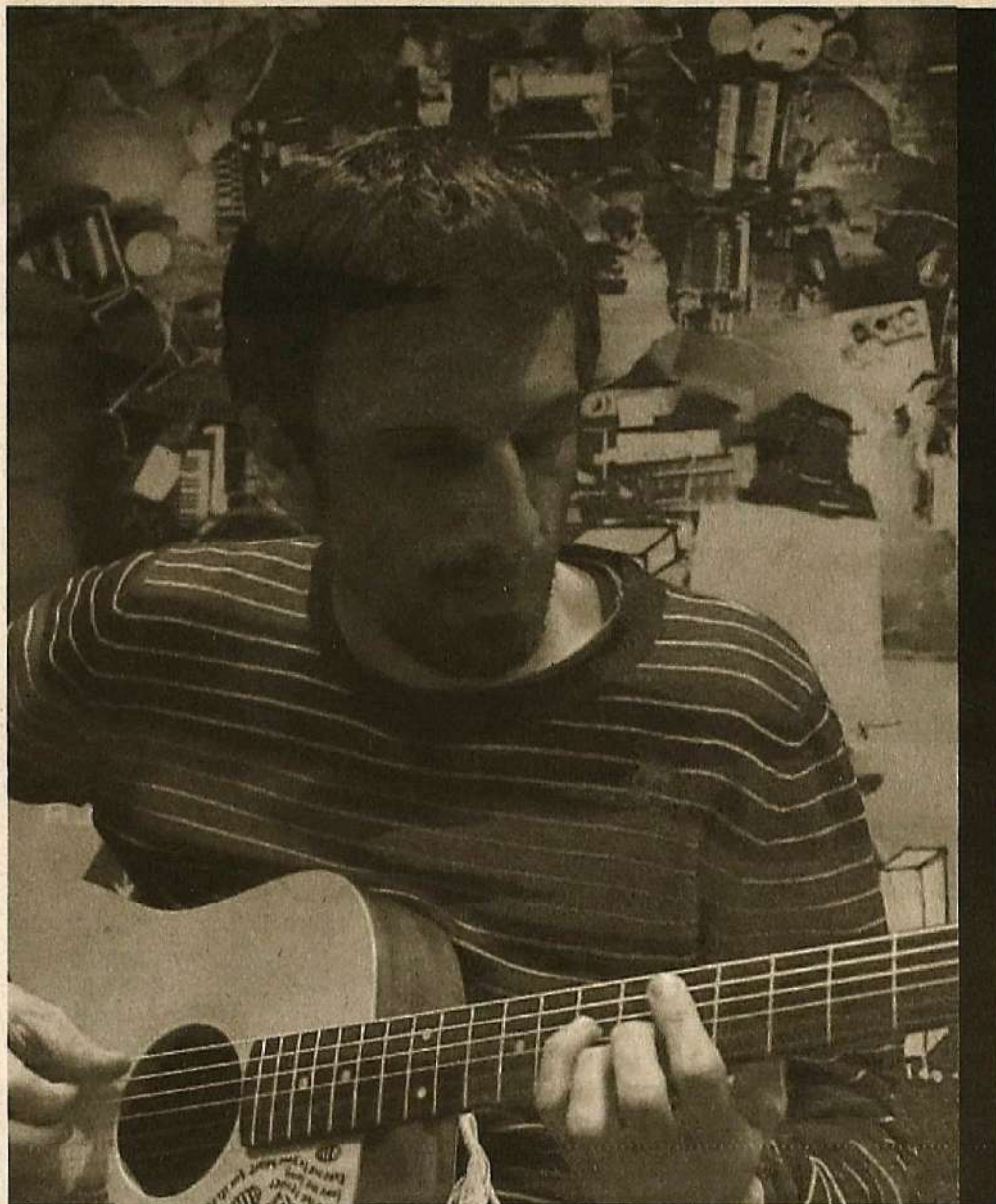


Concha do Mar
Augusto Neves

MARISQUEIRA
CAFÉ

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



01 e 02 Jul

Casino de Espinho

Rita Guerra

23h00

No espectáculo "Noites Ao Piano", Rita Guerra dá largas ao tom intimista que tão bem combina com a revelação dos meandros da sua voz. A carreira da cantora arrancou há mais de 25 anos, usando como trunfos a classe, o calor e a maleabilidade de uma voz nascida para canções como "Secretamente", "Castelos no ar" ou "Chegar a ti". Bilhetes a 15€.

2 de Julho

Casa das Artes, Famalicão

Foge Foge Bandido

21h30

Famalicão é palco de uma das últimas oportunidades para ver Manel Cruz. O ex-Omatos Violeta, dotado de uma veia lírica ímpar, diz-se preparado para, mais uma vez, "partir à descoberta de novas coisas". Enquanto isso não acontece, convida a (re)descobrir "O Amor Dá-me Tesão/Não Fui Eu Que Estraguei". 10€ o preço de um bilhete.

4 de Julho

Casa da Música, Porto

Djavan

22h00

Djavan vai à Casa da Música (Porto) para um concerto só seu, com as condições ideais para apreciar a sua doçura, envolvimento e capacidade de harmonizar o popular e o sofisticado. Bilhetes a 20 euros.

Farmácias

Terça-feira, 28 de Junho
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Quarta-feira, 29 de Junho
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 30 de Junho
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 1 de Julho
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 2 de Julho
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 3 de Julho
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 4 de Julho
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Terça-feira, 5 de Julho
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 28 de Junho
Céu geralmente limpo
Máxima: 22° Mínima: 11°

Quarta-feira, 29 de Junho
Céu limpo
Máxima: 25° Mínima: 15°

Quinta-feira, 30 de Junho
Céu limpo
Máxima: 28° Mínima: 17°

Sexta-feira, 1 de Julho
Céu pouco nublado
Máxima: 27° Mínima: 16°

Sábado, 2 de Julho
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 14°

Domingo, 3 de Julho
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 14°

Segunda-feira, 4 de Julho
Céu limpo
Máxima: 26° Mínima: 15°

Terça-feira, 5 de Julho
Céu limpo
Máxima: 26° Mínima: 17°

Espinho "entre aspas"

RTP

Novo treinador do FC Porto nasceu em Espinho há 42 anos.

Foi o homem da semana. Vítor Pereira vai substituir André Villas-Boas no FC Porto. O novo treinador tem 42 anos e é natural de Espinho. Treinou o clube vareiro nas épocas de 2005/2006 e 2006/2007.

Espinho Alerta

"Nestas coisas, já me habituei a ter paciência e esperar. Sinceramente, não sei o que vai na cabeça das pessoas mas tenho pena que este projecto não avance." Arq. Carlos Sária, a propósito da estagnação do projecto do Castro de Ovil, em Paramos.



Cinema.Sapo

site

A oitava edição do FEST – Festival de Cinema Jovem de Espinho tem o recorde de participantes e de representação portuguesa e terá preocupações sociais em quase metade das suas obras. Festival de Cinema Jovem de Espinho começou no Domingo.

Maré Submersa

Morte anunciada

“Longos dias têm cem anos”. Poderá ser esta a frase que melhor se vai relacionar com a nossa linha do Vouga.

O novo governo de Passos Coelho, se seguir à linha o que a temida Troika implementou no país, vai fechar de vez a linha do Vouga. Uma linha centenária, usada para ligar freguesias vizinhas e que tanta gente traz para Espinho, em especial na altura do Verão.

Já vimos a estação de Espinho desaparecer, a linha também, a estação do Vouga a cair de podre... e agora está em risco de também desaparecer de vez. Mais uma peça importante da cidade que cai no tabuleiro dominado pelos grandes senhores.

Outro ponto, e que me matou um bocado por dentro diz respeito ao S. João. Não ao do Porto (ou Porto e Gaia?) mas sim ao do Rio Largo. Num ano em que a organização da festa deixou de pertencer ao Rio Largo Futebol Clube, a festa morreu por completo. Nem carrosséis, nem pão com chouriço, nem manjericos, nem martelos, nem animação, nem artesanato... nada. Um vazio completo. Se por um lado as marchas encheram as ruas da cidade, a festa em si, não levou ninguém. Apetece-me mesmo dizer que se é para ser assim, mas valia ter deixado as coisas como estavam.

E de antemão, posso já adiantar, pela sua localização e programação, que o S. Pedro não está para acabar. O S. João é que sim.
Nuno Oliveira

Crónica



Filomena Maia Gomes
Advogada

Justitia Mater

*“Nas florestas solenes há o culto ...
Mas nas negras cidades, onde solta
Se ergue, de sangue medida, a revolta,
Como incêndio que um vento bravo
atiça,
Há mais alta missão, mais alta glória:
O combater, à grande luz da história,
Os combates eternos da Justiça!
Antero de Quental, in “Sonetos”*

Volto ao tema da JUSTIÇA!
O tema parece denso mas é actual e o cidadão - cada um de nós - vê-se confrontado com ele todos os dias. A Justiça é demasiado formal, e, também por isso, já se desistiu de a compreender. NUNCA A ACEITAMOS porque não a compreendemos e, pior, DESCONFIAMOS DELA.

Se repararmos, mesmo nos processos mais mediáticos, quanto mais ouvimos um cidadão dizer na TV que confia na Justiça, mais transparece e percebemos que não confia nada!...

Na última crónica, escrevi e mantenho que: o mal ruim e básico da Justiça tem a sua raiz nas algemas formais com que as chamadas LEIS DO PROCESSO a limitam, a atrofiar, em suma,

impedem o Juiz de apreciar a questão de fundo, a verdadeira questão que levou o cidadão ao Tribunal.

Não estamos aqui a fazer um estudo desta matéria e algumas LEIS DE PROCESSO têm de existir, mas estas não podem ser de molde a impedir que se faça Justiça! Dito de outra forma, se

um cidadão vai ao tribunal pedir que apreciem o problema dele, a questão dele, esta tem de ser apreciada até ao fim, sem empecilhos! O cidadão não pode ter por resposta que: o tribunal não é aquele, ou o processo não era aquele, ou não foi escrito ou feito isto ou aquilo, ou porque o nome das testemunhas não entrou no dia certo. Tudo isto pode acontecer, mas o processo não pode cair por isso; o próprio Tribunal tem de mandar emendar o que tem de ser emendado, para que o processo siga até ao fim e se aprecie a razão ou a falta de razão da questão!

Mas há ainda outro mal de raiz na administração da Justiça: é a falta de GESTÃO dos Tribunais. Gestão dos recursos técnicos e humanos, de instalações e equipamentos, até do uso das salas de audiência... de forma a atingir maior eficiência no resultado do serviço que tem de ser prestado ao cidadão, sem esquecer as medidas adequadas a evitar a distribuição excessiva de processos a cada um dos magistrados.

FMG



algumas LEIS DE PROCESSO têm de existir, mas estas não podem ser de molde a impedir que se faça Justiça!”

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira Redacção Lilia Marques Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira, Tiago Casal Ribeiro e Rafael. Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Oliveira Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda_mareviva@gmail.com Secretária e Administração Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Pub

Churrascaria

Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR



Especialidade na Brasa

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO

CAMPINEIRO A GRACIOSA
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE Picanha Fatiado

RUA 62 N.º 5 E 7
(LARGO DA GRACIOSA)

Churrascaria
Graciosa

4500-300 ESPINHO
TELEF. 22 73 1 30 15

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO Lda

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: saniSecur@mail.fclepac.pt



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345955)

MV

28 | 06
2011

15

Linha do Vouga com fim à vista?

A Linha do Vouga, ou pelos 96 quilómetros da via centenária, pode encerrar. De acordo com o jornal Público, o governo de Sócrates propôs à troika o fecho de quase 800 quilómetros de linhas férreas por todo o país. A linha do Vouguinha está incluída nesse projecto que visa reduzir as despesas públicas.

Segundo a edição de ontem do jornal Público, o Governo de José Sócrates propôs à troika (composta pelo Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia) o fecho de quase 800 quilómetros de vias de caminho-de-ferro em Portugal, encerramento que teria maior impacto no Norte e no Alentejo e que incluiria também algumas linhas do litoral.

De acordo com o Público, o antigo governo realizou um estudo que chegou a estas conclusões, estudo esse que foi feito "à revelia da Refer, por uma equipa conjunta do Ministério das Finanças e do Ministério das Obras Públicas e Transportes", explica o jornal. O documento ditou o fim de linhas férreas que estavam já encerradas temporariamente, à espera de obras de modernização, como é o caso da Linha do Tâmega ou do Tua.

O encerramento, segundo o mesmo estudo, afectará também a Linha do Vale do Vouga, numa

extensão de 96 quilómetros, e também, por exemplo, a Linha do Douro,

entre a Régua e o Pocinho (68 quilómetros). A Linha do Alentejo, entre Casa Branca e Ourique (numa extensão de 116 quilómetros) seria outro dos troços a ter um fim, deixando a cidade de Beja sem comboios, refere o Público.

ENCERRAR PARA REDUZIR DESPESA PÚBLICA

O jornal diário explica que este estudo foi apresentado pelo governo de Sócrates aos elementos da troika "como uma medida eficaz



de redução da despesa pública, uma vez que tem um forte impacto simultâneo nas contas da Refer e da CP". O Público acrescenta que estes cortes significariam a redução de "custos de manutenção e de exploração" no caso da Refer. Quanto à CP, o encerramento das linhas férreas previstas no documento permite à empresa "acabar com o serviço regional onde este é mais deficitário".

Se estas medidas propostas forem, de facto, para a frente, a

rede ferroviária no nosso país ficará "circunscrita basicamente ao eixo Braga-Faro, Beira Alta e Beira Baixa", explica o jornal.

As restantes desaparecem ou são "amputadas".

Segundo ainda o Público, "a administração da Refer não subcreve esta visão sobre a ferrovia portuguesa e que tem em cima da mesa um documento de trabalho - ainda não terminado - com uma proposta de cortes mais modesta".

Pub

Aipal
Padarias Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia
Tel: 227 331 290 | Fax: 227 331 291 | E-mail: aipal@ip.pt

FACEBOOK.COM/MV.ONLINE
passatempo SURF ATITUDE MARÉ VIVA

habilita-te a ganhar uma prancha de Bodyboard!!

cria uma frase onde constem as seguintes PALAVRAS: "MARÉ VIVA" E "SURF ATITUDE"

CONDIÇÕES & REGRAS PARTICIPAÇÃO:
1 - Cria uma frase onde constem as palavras "Maré Viva" e "Surf Atitude".
2 - Cada participante poderá escrever num máximo de 3 frases.
3 - Envia a tua frase para o Jornal Maré Viva - agenda.marévida@gmail.com com o assunto: SURF e os teus dados pessoais no corpo do texto (Nome completo, morada, idade e nº BI).
4 - Todas as frases serão avaliadas pelos responsáveis do Jornal Maré Viva e Escola de Surf Atitude.
5 - Todas as frases dos participantes serão publicadas e estarão disponíveis no Facebook do Jornal Maré Viva - FACEBOOK.COM/MV.ONLINE e Facebook da Escola de Surf Atitude - FACEBOOK.COM/SURF.ATITUDE
6 - A frase vencedora ganhará uma prancha de Bodyboard Deeply Piranha 42.
7 - Este passatempo está disponível até ao dia 30 de Junho.

Maré Viva